

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº _____/2015.

(Do Sr. WILSON FILHO)

Requer que a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural realize Seminário em João Pessoa, na Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que esta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural realize Seminário no prédio da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, na cidade de João Pessoa, com o objetivo de ouvir as entidades da sociedade civil interessadas na questão da seca, para discutir suas repercussões nos setores afetos a esta Comissão e o andamento das medidas e obras voltadas para a garantia do acesso à água.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos o Nordeste Brasileiro vem passando pela pior seca de sua história. Diferentemente do morador do Sudeste, o nordestino não alimenta a expectativa de que o problema vai passar com a regularização das chuvas. Agora mesmo, apesar da incidência de fortes chuvas nos últimos dias, a preocupação com os níveis baixos dos açudes é muito grande, porque as precipitações pluviométricas não foram suficientes para favorecer um aumento considerável no volume de água disponível nos açudes.

A situação é crítica em todo Nordeste. Recentemente, em pleno dia Mundial da Água, foi noticiado que o maior de todos os reservatórios de água do Nordeste está secando. O Lago de Sobradinho, que tem a capacidade de armazenar 34 bilhões de metros cúbicos de água e é 14 vezes maior que a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, está com apenas 17% do seu volume total e, ainda, baixando cada vez mais.

Na Paraíba, dados da Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa) revelam que pelo menos 80, dos 123 açudes existentes em todo o Estado, têm níveis de armazenamento inferiores a 20%. Desse total, mais da metade já secou ou está com menos de 5% da capacidade total.

Só para exemplificar como é grave a situação de calamidade que atinge o meu Estado, basta ver que o volume de água disponível no açude Estevam Marinho, na cidade de Coremas, é de apenas 17,2% de sua capacidade total. Esse é o nível mais baixo de sua história para este período do ano, que é considerado o mais favorável, em função das chuvas típicas da estação. Esse reservatório, que completa 73 anos em maio, já foi o maior do Nordeste e abastece diversas cidades do sertão da Paraíba e, também, do Rio Grande do Norte.

Desde setembro de 2014, aproximadamente 197 municípios paraibanos estão em situações de emergência ou de calamidade pública, por causa da seca. Para ter a dimensão do problema, basta lembrar que a Paraíba tem 223 municípios. Ou seja, em mais de 88% dos municípios do Estado não tem abastecimento de água regular e suficiente.

Tal realidade tem reflexos catastróficos na agricultura, pecuária e no desenvolvimento rural, pois, sem água, os produtores nordestinos não têm como manter uma produção de qualidade e quantidade, suficientes para não sofrerem recorrentes prejuízos.

Por isso entendo ser de grande importância o deslocamento desta Comissão, para a promoção de um Seminário lá no Nordeste, facilitando-se,

assim, o acesso daqueles entes que estão convivendo há anos com essa triste realidade climática, típica da região.

Era o que tinha a dizer.

Sala das Sessões, em

Deputado WILSON FILHO (PTB/PB)